

Este trabalho analisa as influências dos sentimentos e das crenças dos estudantes em seu aprendizado de matemática. Através da articulação entre estudos de caso de duas práticas de ensino e conceitos desenvolvidos pelos autores Chacón, Piaget e McLeod, utilizados nessa investigação, argumentamos quanto a importância de estudos na área da Educação Emocional – mais especialmente, da Matemática Emocional. As pesquisas se desenvolveram no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luciana de Abreu, ambas em Porto Alegre, no decorrer do ano letivo de 2008. O estudo surgiu após a análise do desempenho e das atitudes dos estudantes de matemática das turmas com as quais trabalhamos nas disciplinas de Laboratório de Ensino-Aprendizagem I e II, ambas do curso de Licenciatura em Matemática da UFRGS. Percebemos que muitos desses alunos manifestaram agressividade, desinteresse e baixo rendimento em matemática. Através desse trabalho, então, procuramos propor alternativas para que os estudantes superem seu temor em relação à matemática escolar, e possibilitando que eles percebam que podem aprender ou até mesmo vir a gostar dessa matéria.